



**UFSM**

Pró-Reitoria de Inovação  
e Empreendedorismo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo  
(Proinova)

# PROPOSTA DE LICENCIAMENTO

**Título da Tecnologia Aqui**

**Número da Patente Aqui**

**Empresa Parceira**

**Nome da Empresa Aqui**

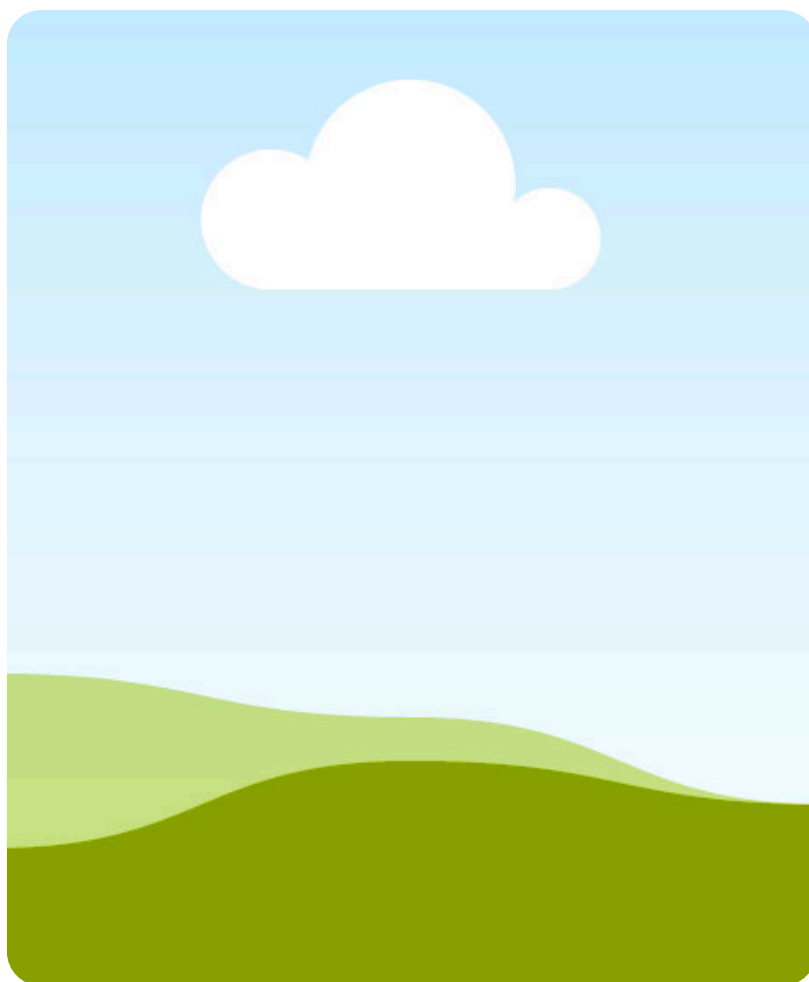
**Santa Maria | 2024**



# SUMÁRIO

●	OBJETO	3
	MODALIDADE CONTRATUAL	4
	METODOLOGIA DE VALORAÇÃO	6
	VALORAÇÃO	8
	PROPOSTA DE VALORAÇÃO	9
	CONTATO	10

# OBJETO



# MODALIDADE CONTRATUAL

O licenciamento de tecnologia é um processo pelo qual o detentor dos direitos de uma tecnologia, inovação, patente, software, know-how ou outra forma de propriedade intelectual autoriza outra parte, o licenciado, a utilizar, produzir, distribuir, vender ou de alguma forma aproveitar esses direitos em troca de uma contraprestação pecuniária, geralmente na forma de royalties.

Esse processo permite que a Universidade detentora da tecnologia valiosa compartilhe seu conhecimento e ativos intangíveis com outras empresas ou indivíduos, permitindo que eles explorem, desenvolvam e comercializem a tecnologia sob certas condições e termos estipulados em um contrato de licenciamento.

O processo de licenciamento envolve a negociação e a elaboração de um contrato de licenciamento que detalha os termos e condições da transferência da tecnologia, incluindo a duração da licença, os direitos e obrigações de ambas as partes, as taxas de royalties, as restrições de uso, a proteção da propriedade intelectual e outras cláusulas relevantes. É importante que todas as partes envolvidas no licenciamento entendam claramente os termos do contrato e que ele seja elaborado de maneira apropriada para proteger os interesses de ambas as partes, além de estar em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Ressaltamos que o presente processo sujeitar-se-á às normas das Leis 9.279/96, 10.973/04 e 13.243/16.

Dentre as ações que envolvam o licenciamento, umas das mais importantes é a valoração, pois envolve a determinação do valor monetário atribuído à tecnologia que está sendo transferida de uma empresa para outra. A valoração é importante tanto para o licenciante quanto para o licenciado, pois influencia os termos financeiros do acordo de transferência e ajuda a estabelecer uma base justa para a transação. A valoração da tecnologia pode ser um desafio, uma vez que o seu valor, geralmente, não é facilmente quantificável ou tangível como outros ativos.

Adicionalmente, o processo de valoração em um licenciamento pode contribuir para a segurança jurídica. Entre as contribuições podemos destacar:

- a) estabelecimento de termos claros;
- b) proteção dos interesses das partes;
- c) fundamentação em critérios objetivos;
- d) cumprimento de requisitos legais e regulatórios;

Em suma, o processo de valoração fornece uma estrutura clara e objetiva para estabelecer os termos financeiros e os detalhes do licenciamento. Isso contribui para a segurança jurídica, garantindo que as partes envolvidas tenham um entendimento comum e documentado do valor, obrigações e benefícios da transferência.

Com base nisso, a presente proposta de licenciamento busca apresentar a metodologia de valoração da tecnologia “**Título da Tecnologia**”. Como contrapartida, a Universidade será remunerada por meio de royalties pelos direitos da propriedade intelectual.

Com o objetivo de encontrar o valor justo da presente tecnologia bem como pelo subsídio informacional disposto, considerou-se a metodologia oriunda da Regra dos 25% para apurar os royalties que irão remunerar o presente licenciamento.

# METODOLOGIA DE VALORAÇÃO

Adicionalmente, considerando as características da tecnologia a ser agregada na empresa e a possibilidade de compararmos os efeitos incrementais da tecnologia, sugere-se a utilização da **Regra dos 25%** para definição do percentual de royalties a ser firmado entre as partes, quando a empresa compor o custo e o preço de venda da tecnologia.

A Regra dos 25% apresenta-se como uma opção viável no presente caso porque não exige maiores detalhamentos sobre o percentual de royalties na fase de desenvolvimento do projeto. Ainda assim, trata-se de uma metodologia robusta que considera todo o investimento financeiro/econômico, riscos tecnológicos e mercadológicos envolvidos.

A Regra dos 25% tem como objetivo encontrar o percentual de royalties justo, com base no benefício auferido com sua comercialização (aumento da receita ou redução de custos), sendo fracionado no percentual de 25% para a Universidade (licenciante) e 75% para o licenciado. Esse entendimento leva em consideração que a maior parcela das responsabilidades e dos riscos relacionados ao sucesso do negócio são assumidos pela empresa parceira – o que justifica a sua adoção. Além disso, trata-se de uma regra usual em diversos setores / indústrias para firmar acordos de licenciamento / transferência de tecnologia.

Regra dos 25%

Quando a tecnologia proporcionar uma redução de custos, tem-se como cálculo: **Royalties = 25% x (Custos economizados) ÷ Receita**. Por seu turno, quando tratar-se de aumento nos lucros, o cálculo é realizado da seguinte forma: **Royalties = 25% x (Lucro Operacional) ÷ Receita**.

Para fins de exemplificação, considere que a tecnologia desenvolvida tem potencial de gerar uma receita de R\$ 1.000.000,00 e aumentar o lucro operacional (Receita - Despesas operacionais) em R\$ 200.000,00 com a sua venda. Nestes termos, o cálculo será o seguinte:

$$25\% \times \left( \frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita}} \right)$$

$$25\% \times \left( \frac{200.000,00}{1.000.000,00} \right)$$

$$25\% \times (0,2)$$

$$\text{Royalties} = 5\%$$

# VALORAÇÃO

Com base na metodologia exposta, geramos uma proposta de pagamento de royalties conforme o valor que esta tecnologia gerará dentro do mercado em que está inserida, sendo, portanto, a incidência da Regra dos 25% sobre este valor agregado.

	INSERIR TABELA COM PREMISSAS	

Com as premissas acima, é possível identificar o valor agregado da tecnologia sobre a reutilização do resíduo da casca de arroz, dado a majoração da Margem Operacional da empresa.





INSERIR TABELA COM PROJEÇÃO DE ROYALTIES		

Destacamos que essa margem é líquida de impostos (ICMS, PIS e COFINS), de custos variáveis, de custos fixos, de despesas de depreciação e também de despesas com impostos sobre a renda.

# METODOLOGIA DE VALORAÇÃO

## 1. Tipo

"Tipo de transferência"

## 2. Remuneração

*Royalties* destinados à universidade

## 3. Periodicidade do pagamento

Propomos que o pagamento de royalties siga uma periodicidade  
**XXXX**.

## 4. Exploração comercial

Conforme a legislação vigente baseada na Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial, a "**Nome da Empresa**" (licenciante) terá o prazo máximo de **XX** meses, a contar da assinatura do contrato para iniciar a exploração comercial da tecnologia.

## 5. Vigência contratual

Dar-se-á conforme o período de proteção da patente.

---

# CONTATO

Em sendo necessário algum esclarecimento, informação adicional ou de uma eventual adequação dos termos da presente proposta, por favor, não hesite em entrar em contato com a equipe do Núcleo de Prospeção e Valoração pelo e-mail **proinova.nvp@ufsm** ou pelo número de telefone **(55) 3220-8887**. Estamos à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser útil.

Santa Maria, RS. xxxx de 2024.

Atenciosamente,

**Daniel Pinheiro Bernardon**

Pró-Reitor de Inovação e Empreendedorismo

**Lauren Peres Lorenzoni**

Coordenadora de Transferência de Tecnologia e Propriedade  
Intelectual

**Cibele Silva do Couto**

Núcleo de Prospeção e Valoração  
Coordenadoria de Transferência de Tecnologia e Propriedade  
Intelectual



**UFSM**  
Pró-Reitoria de Inovação  
e Empreendedorismo



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
**Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo**  
Núcleo de Prospecção e Valoração

## CONTATOS



[ufsm.br/pro-reitorias/proinova](http://ufsm.br/pro-reitorias/proinova)



(55) 3220-8887



Núcleo de Prospecção e Valoração:  
[proinova.npv@ufsm.br](mailto:proinova.npv@ufsm.br)



Núcleo de Propriedade Intelectual:  
[proinova.pi@ufsm.br](mailto:proinova.pi@ufsm.br)



Núcleo de Apoio a Projetos: [proinova.nap@ufsm.br](mailto:proinova.nap@ufsm.br)



[/proinova.ufsm](https://www.facebook.com/proinova.ufsm)



[@proinova.ufsm](https://www.instagram.com/proinova.ufsm)



[/company/proinovaufsm](https://www.linkedin.com/company/proinovaufsm)